RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Arthur Lira negocia presidência da CCJ do Senado em novo movimento político

Ex-presidente da Câmara articula apoio para comandar comissão e avalia disputa pela presidência da Casa

Arthur Lira, ex-presidente da Câmara dos Deputados pelo PP de Alagoas, está em conversas avançadas para assumir a liderança da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no Senado Federal. A informação foi revelada pela analista de Política da CNN Julliana Lopes ao programa Hora H.

Observadores do cenário político nacional apontam que as circunstâncias favorecem o parlamentar alagoano, que também pondera a possibilidade de disputar a presidência da instituição no futuro próximo.

Segundo avaliações de especialistas, o apoio governista ao nome de Lira vem desde o período da campanha eleitoral para as eleições ao Senado, quando o próprio governo ofereceu respaldo a sua candidatura.



Congresso faz sessão para analisar abertura de créditos para a Esplanada



Lula precisa de força para resolver crise entre Poderes, diz especialista



Senado pode votar ajuste fiscal nesta quinta e Alcolumbre busca consenso

Analistas destacam que Lira possui grande capacidade de mediação junto a diferentes legendas partidárias. "Ele consegue estabelecer diálogos construtivos com partidos de espectros variados", conforme apontado por especialistas que acompanham as articulações no Congresso Nacional.

A administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconhece em Lira um interlocutor de peso dentro do centrão, capaz de negociar com as mais diversas correntes políticas. Essa habilidade de trânsito entre diferentes blocos o torna atrativo para funções de comando em órgãos estratégicos do Senado.

Cálculo político para o futuro da presidência do Senado

Há ainda uma análise estratégica sendo desenvolvida por lideranças políticas acerca da possível candidatura de Lira à presidência do Senado. Especialistas apontam que assumir a CCJ neste momento deixaria Lira livre para uma eventual candidatura à presidência em momento mais oportuno.

O entendimento político é que se Lira conquistasse a presidência do Senado imediatamente, ficaria limitado a dois anos de mandato, uma vez que a legislatura permite apenas este período de permanência no cargo.

Profissionais da análise política argumentam que a melhor estratégia seria ocupar cargos de presidência em legislaturas diferentes. "Assim seria possível somar dois anos em uma legislatura com dois anos em outra, totalizando quatro anos à frente do Senado", conforme explicado por comentaristas políticos.

Nessa perspectiva, manter-se na presidência da CCJ ofereceria a Lira flexibilidade para decidir o melhor momento de sua candidatura à liderança máxima da Casa, consolidando uma trajetória mais extensa no comando institucional.

A Comissão de Constituição e Justiça possui relevância estratégica no Senado por analisar matérias constitucionais sensíveis, incluindo assuntos que impactam o relacionamento entre o Poder Legislativo e o Supremo Tribunal Federal.

Lideranças políticas reconhecem que a experiência acumulada por Lira na Câmara dos Deputados, além de sua comprovada capacidade de articulação, posicionam-no como candidato viável para a presidência do colegiado. Essas negociações integram o processo mais amplo de definição dos principais postos administrativos do Senado para o próximo período.